



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS V – JOÃO PESSOA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATU SENSU* EM GESTÃO EM
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

LEONARDO ANTONIO DE SOUZA NEVES

**TEMPO RESPOSTA DO RÁDIO PATRULHAMENTO NO SÉCULO XXI: EFEITOS
DO POLICIAMENTO PREDITIVO SOBRE CRIMES VIOLENTOS LETAIS
INTENCIONAIS NA CAPITAL PARAIBANA**

**JOÃO PESSOA
2024**

LEONARDO ANTONIO DE SOUZA NEVES

**TEMPO RESPOSTA DO RÁDIO PATRULHAMENTO NO SÉCULO XXI: EFEITOS
DO POLICIAMENTO PREDITIVO SOBRE CRIMES VIOLENTOS LETAIS
INTENCIONAIS NA CAPITAL PARAIBANA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a/ao Coordenação do Curso de Especialização em Gestão em Administração Pública da Universidade Estadual da Paraíba em parceria com a Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de especialista em Gestão em Administração Pública.

Área de concentração: Gestão Pública

Orientador: Profa. Dra. Jacqueline Echeverría Barrancos.

**JOÃO PESSOA
2024**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

N518t Neves, Leonardo Antonio de Souza.

Tempo resposta do rádio patrulhamento no século XXI [manuscrito] : efeitos do policiamento preditivo sobre crimes violentos letais intencionais na capital paraibana / Leonardo Antonio de Souza Neves. - 2024.

23 p.

Digitado. Monografia (Especialização Gestão em Administração Pública) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, 2025. "Orientação : Profa. Dra. Jacqueline Echeverría Barrancos, Especialização em Gestão em Administração Pública - UEPB/ESPEP. "

1. Policiamento preditivo. 2. Crimes violentos letais. 3. Paraíba. I. Título

21. ed. CDD 345.05

LEONARDO ANTONIO DE SOUZA NEVES

**TEMPO RESPOSTA DO RÁDIO PATRULHAMENTO NO SÉCULO XXI: EFEITOS
DO POLICIAMENTO PREDITIVO SOBRE CRIMES VIOLENTOS LETAIS
INTENCIONAIS NA CAPITAL PARAIBANA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a/ao Coordenação do Curso de Especialização em Gestão em Administração Pública da Universidade Estadual da Paraíba em parceria com a Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de especialista em Gestão em Administração Pública.

Área de concentração: Gestão Pública

Aprovada em: 08/07/2024.

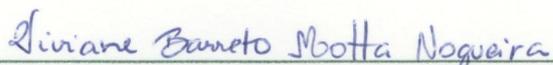
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dra. Jacqueline Echeverría Barrancos (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dra. Francinete Fernandes de Sousa
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dra. Viviane Barreto Motta Nogueira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

À minha esposa Simone e minhas filhas, Luísa e Alice, por toda compreensão, cuidado e palavras de incentivo. Dedico a vocês esse trabalho de conclusão de curso com o coração tomado pelo sentimento de agradecimento. A vocês, meus amores, minha eterna GRATIDÃO.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	06
2	POLICIAMENTO PREDITIVO E CVLI.....	09
2.1	Policamento Preditivo	10
2.2	Crime Violentos Letais Intencionais.....	10
2.3	Inteligência Policial.....	11
2.4	Patrulhamento Preventiva.....	11
2.5	Teoria das Janelas Quebradas.....	11
2.6	Teoria das Atividades Rotineiras.....	12
2.7	Teoria da Escolha Racional.....	12
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	13
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	14
4.1	Proposta.....	18
5	CONCLUSÃO	19
	REFERÊNCIAS	20

TEMPO RESPOSTA DO RÁDIO PATRULHAMENTO NO SÉCULO XXI: EFEITOS DO POLICIAMENTO PREDITIVO SOBRE CRIMES VIOLENTOS LETAIS INTENCIONAIS NA CAPITAL PARAIBANA

Leonardo Antônio de Souza Neves^{1*}

RESUMO

O presente trabalho se propõe a analisar os dados registrados no Centro Integrado de Comando e Controle – CICC, referente ao segundo semestre de 2023, nas ocorrências onde há registro de Crimes Violentos Letais Intencionais – CVLI. Assim, a aplicação do policiamento preditivo apresenta-se como um novo modelo de gestão do policiamento motorizado, utilizando-se de dados constantes no banco de dados do CICC, para um patrulhamento eficiente, otimizando o direcionamento de recursos humanos e materiais para uma melhor tomada de decisão a nível tático e estratégico, diminuindo sensivelmente o tempo resposta e refletindo numa melhor prestação de serviço público. Quanto à metodologia, foi realizada uma pesquisa exploratória com a coleta de dados no CICC, posteriormente foi realizada uma análise dos dados coletados e apresentação de gráficos com os resultados obtidos. Dessa forma, verificou-se que em muitos dos casos as viaturas estavam em pontos distantes dos locais de maior incidência de CVLI, resultando em um tempo médio de deslocamento de 00:20:40 (vinte minutos e 40 segundos), outro destaque se dá em relação a concentração de 69% dos CVLIs nos bairros localizados na zona Norte da capital paraibana, com destaque para o bairro de Mandacarú, com 12 (doze) registros no período do estudo. Por fim, considerando os dados apresentados ao longo do presente trabalho, chega-se a conclusão da necessidade de uma nova formatação do policiamento motorizado na capital paraibana, utilizando o policiamento preditivo como uma ferramenta para diminuição do tempo resposta nos casos de crimes violentos letais intencionais.

Palavras-chave: Policiamento Preditivo; Crimes Violentos Letais; Paraíba

ABSTRACT

The present work proposes to analyze the data recorded in the Integrated Command and Control Center - CICC, referring to the second half of 2023, in occurrences where Intentional Lethal Violent Crimes - CVLI are recorded. Thus, the application of predictive policing presents itself as a new management model for motorized policing, using data contained in the CICC database, for efficient patrolling, optimizing the direction of human and material resources for better decision-making at the tactical and strategic level, significantly reducing response time and reflecting in better provision of public service. Regarding the methodology, an exploratory research was carried out with data collection at the CICC, subsequently an analysis of the collected data was carried out and graphs with the results obtained were presented. Thus, it was found that in many cases the vehicles were located far from the places with the highest incidence of CVLI, resulting in an average travel time of 00:20:40 (twenty minutes and 40 seconds). Another highlight is the concentration of 69% of CVLIs in neighborhoods located in the northern zone of the capital of Paraíba, with emphasis on the neighborhood of Mandacarú, with 12 (twelve) records during the study period. Finally, considering the data presented throughout this work, we conclude that there is a need for a new format for motorized policing in the capital of Paraíba, using predictive policing as a tool to reduce response time in cases of intentional violent lethal crimes.

Keywords: Situational Strategic Planning. Health Services. Public Body

^{1*} Bacharel em Direito com Pós Graduação em Segurança Pública E-mail: leonardo.a.s.neves@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A Polícia Militar do Estado da Paraíba é um dos órgãos integrantes do Sistema de Segurança e Defesa Social, com previsão constitucional e atribuições definidas, tanto na Constituição Federal quanto na Constituição estadual, responsável pelo policiamento ostensivo e preservação da ordem pública.

Atualmente, essa força policial conta com 192 (cento e noventa e dois) anos de existência, depara-se com desafios inerentes a uma instituição que se aproxima do bicentenário de existência. Dentre os principais desafios, podemos destacar o enfrentamento e prevenção de crimes violentos letais intencionais – CVLI.

Nesse diapasão, segundo dados do anuário de 2023 da Segurança e Defesa Social na Paraíba, no ano de 2023 a Paraíba apresentou uma taxa de 25 (vinte e cinco) registros de CVLI (Crimes Violentos Intencionais) para cada grupo de 100 mil habitantes, resultando em um número absoluto de 995 (novecentos e noventa e cinco) vidas ceifadas pela violência em solo paraibano. Esse número gera grande preocupação em toda sociedade tendo em vista a crescente sensação de insegurança que se desencadeia a cada registro desse tipo de ocorrência.

Nesse cenário é possível observar, que embora houve uma redução quando comparado aos números registrados em 2022, verifica-se a necessidade de reformulação de estratégias e adoção de novos processos de trabalhos que possibilitem a integração de novas tecnologias aplicadas às diversas modalidades de policiamento, possibilitando uma maior eficiência e conseqüentemente uma melhor prestação de serviço à população paraibana.

Nesses acontecimentos, o emprego do policiamento ostensivo na modalidade de rádio patrulhamento, realizado pela polícia militar da Paraíba, se desenvolve a partir de uma distribuição das viaturas nos diversos bairros da capital, onde cada bairro é subdividido em quadrantes. Por conseguinte, com o acionamento através do número de emergência 190, as viaturas que se encontram situadas dentro dos respectivos quadrantes, são despachadas através de um atendente do CICC e se deslocam ao local de registro do CVLI.

Esse modelo de gerenciamento e aplicação de policiamento está formatado numa perspectiva tradicional, onde o patrulhamento é realizado de forma discricionária dentro dos limites de cada quadrante de atuação, ou ainda, em

cumprimento a um roteiro com paradas em pontos e horários pré-determinados através de planejamento prévio.

Em sintonia com os preceitos da ciência da Administração Pública, Denhardt (2015), opina que na sua essência a administração tem como destinatários de suas ações aos cidadãos, sociedade e partes interessadas, demandantes da produção do bem comum e do desenvolvimento sustentável. O conceito de partes interessadas no âmbito da administração pública é ampliado em relação ao utilizado pela iniciativa privada, pois as decisões públicas devem considerar não apenas os interesses dos grupos mais diretamente afetados, como também o valor final agregado para a sociedade.

Considerando esse acréscimo registrado no 2023, impera a necessidade de uma ação ostensiva mais eficaz nos pontos de maior incidência de CLVI, o policiamento preditivo surge como uma ferramenta capaz de identificar os prováveis locais de registro de CVLI e direcionar o policiamento de modo a realizar uma análise prévia de dados de registros anteriores, diminuindo consideravelmente o tempo de deslocamento, quando eventualmente houver acionamento para atendimento das ocorrências.

Nesse sentido, os propostos dos sistemas de policiamento preditivo, visam prever a ocorrência de crimes e auxiliar no desenvolvimento de estratégias de segurança pública, com base em métodos de vigilância ostensiva. (Arruda; Resende; Fernandes, 2022)

Essa ferramenta se apresenta como uma das estratégias que se destacam na aplicação do policiamento ostensivo, desenvolvido pelas forças policiais, incorporando novas tecnologias para o aperfeiçoamento das ações anteriormente realizadas de forma empírica, passando a partir de então a utilizar ferramentas que proporcionem a Administração Pública se reinventar e aperfeiçoar as diversas atividades desenvolvidas pela máquina estatal, implementando novas práticas de modo a garantir uma maior efetividade.

Por conseguinte, o policiamento preditivo busca atender aos clamores da população, pois possibilita a diminuição do tempo de deslocamento para atendimento das ocorrências policiais, posicionando as viaturas em pontos específicos de maior incidência de crimes violentos letais intencionais - CVLI, proporcionando assim uma maior agilidade e eficiência, como também diminuição do tempo de chegada da viatura policial nos locais de acionamento.

O presente estudo se desenvolve a partir do seguinte problema de pesquisa: **como diminuir o tempo de resposta das viaturas policiais quando do acionamento, através do número 190 nos casos de crimes violentos letais intencionais - CVLI?**

Na esfera de atuação legal, a polícia militar é, à luz do § 5º do Art. 144, da Constituição Federal de 1988, a força policial responsável pelo policiamento ostensivo e preservação da ordem pública. Nessa toada fica evidenciado de forma cristalina duas atribuições distintas a saber: preservação da ordem pública e policiamento ostensivo.

No que pese estarem umbilicalmente interligadas, já que o policiamento ostensivo é uma das formas de assegurar a ordem pública, se faz necessário esclarecer que são ações distintas, visto que policiamento ostensivo busca através das diversas modalidades de policiamento garantir a prevenção aos delitos, como tendo uma maior sensação de segurança para população, enquanto a manutenção da ordem pública para alguns doutrinadores do Direito, está relacionada com paz e tranquilidade no meio social. Nesse sentido, podemos afirmar que ideais que norteiam os trabalhos de Távora (2009), TourinhoFilho (1999) e Mirabete (2000).

Por conseguinte, o objetivo geral da pesquisa, é analisar os efeitos do policiamento preditivo sobre crimes violentos letais intencionais na capital paraibana, com foco no tempo de resposta do rádio patrulhamento, ocorridos no segundo semestre do ano de 2023 no município de João Pessoa-PB.

Como métricas para apurar e coletar os dados foram traçados os seguintes objetivos específicos: descrever o modelo de policiamento preditivo no tempo de resposta do rádio patrulhamento para crimes violentos letais intencionais; averiguar junto a Secretaria de Segurança e Defesa Social da Paraíba, os registros de atendimento do rádio patrulhamento nos crimes violentos letais intencionais – CVLI.

Ainda em relação aos objetivos específicos: coletar e classificar os dados disponíveis no Centro Integrado de Operações da SESDS, identificando o tempo gasto entre o momento de acionamento e chegada no local da ocorrência, distância percorrida nos casos de CVLI, identificando assim os principais desafios e oportunidades para diminuição do tempo resposta no policiamento ostensivo na modalidade de rádio patrulhamento, nos crimes de homicídio doloso, latrocínio, feminicídio, lesão corporal seguida de morte, dentre outros tipos previstos no Código Penal.

Sendo assim, sob a perspectiva de que os crimes violentos letais intencionais atingem o bem mais precioso, tutelado na carta política de 1988, verifica-se que tais delitos estão intimamente ligados ao Direito à vida. Por conseguinte, a temática abordada no trabalho em tela justifica-se quanto à importância, originalidade e viabilidade. Justifica-se a importância da investigação em virtude da contribuição à comunidade científica e gerencial, porque estuda o policiamento ostensivo, de modo a aprimorar meios mais eficazes de garantir a manutenção da ordem pública no sentido de destacar ações e estratégias que possam diminuir o tempo de resposta do rádio patrulhamento.

Quanto a originalidade do trabalho, pode-se destacar que não identificou-se outro trabalho que se propusesse a investigar o tempo de resposta da força policial ostensiva dentre os principais desafios, enfatizando assim o enfrentamento e prevenção de crimes violentos letais intencionais – CVLI, no Estado da Paraíba. Por fim, verifica-se que é viável o acesso aos órgãos da Secretaria de Segurança e Defesa Social da Paraíba – SESDS/PB, para aplicação de novas ações e análise de dados, reforçando o compromisso ético para essa obtenção e resultado do trabalho.

Nessa perspectiva, o presente estudo deriva da exigência de estabelecimento de formas mais eficazes na aplicação e monitoramento do serviço de policiamento motorizado com enfoque na modalidade de rádio patrulhamento, desenvolvido pelos batalhões de área responsáveis pelo policiamento na capital paraibana. Tal iniciativa decorre dos reiterados reclames da sociedade quanto ao tempo de espera entre o momento do acionamento e a chegada da viatura policial militar no local da ocorrência.

2 POLICIAMENTO PREDITIVO E CVLI

Diante dos desafios impostos à segurança da sociedade moderna, a violência urbana se apresenta como um dos maiores, as forças policiais se deparam diariamente com um número crescente de crimes violentos letais intencionais, nesse contexto o policiamento preditivo se apresenta como uma técnica que utiliza análises de dados, estatísticas e algoritmos de aprendizado de máquina para apresentar uma probabilidade de onde e quando crimes podem ser praticados.

Esta abordagem se fundamenta em diversas áreas do conhecimento, incluindo criminologia, estatística, ciência da computação e sociologia. Ao passo que se

destacam os seguintes fundamentos originários na criminologia para adoção do policiamento preditivo.

2.1 Policiamento Preditivo

O policiamento preditivo se apresenta no presente trabalho como uma proposta de emprego de Tecnologias da Integração e Comunicação (TIC) na modalidade de policiamento ostensivo, denominada de rádio patrulhamento. Utilizando dados disponíveis no Centro Integrado de Comando e Controle - CICC para identificar os locais, horários e dias da semana de maior incidência de CVLI, de modo a direcionar o policiamento motorizado para setores (quadrantes de polícia preventiva - QPP) de maior probabilidade de incidência.

Assim, em uma perspectiva preventiva a utilização de tecnologias como algoritmos estatísticos e ferramentas de georreferenciamento objetivam auxiliar no maior planejamento da ação policial, proporcionando a análise e tomada de decisões estratégicas, de modo a reduzir a criminalidade (FERREIRA, 2020). Nesse diapasão as ações policiais passam a adotar um caráter científico com emprego do policiamento ostensivo motorizado baseado em dados estatísticos para aprimoramento da gestão dos recursos da força policial.

2.2 Crimes Violentos Letais Intencionais - CVLI

A terminologia “Crimes Violentos Letais Intencionais” foi idealizada em 2006 pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP), objetivando descrever os crimes de maior repercussão social, visto que atentam contra a vida das pessoas. Nessa toada são considerados como CVLI os crimes de homicídio doloso, incluindo-se o feminicídio, a lesão corporal seguida de morte e o latrocínio.

Os crimes classificados como CVLI destacam-se dentre outros tipos penais pelo impacto direto na sociedade como um todo, implicando em aumento da violência, principalmente nos grandes centros urbanos, acarretando sobrecarga no sistema de saúde pública, causando uma maior sensação de medo e insegurança na população. Desse modo, se faz necessária uma reflexão sobre a reformulação de políticas de enfrentamento a criminalidade.

2.3 Inteligência policial

A atividade de inteligência policial é uma das estratégias mais eficazes de enfrentamento à criminalidade e prevenção de delitos, constituindo-se como ferramenta fundamental do planejamento dos sistemas de segurança governamental. Nessa toada, verifica-se que a inteligência se configura como um dos pilares do processo decisório para a aplicação do policiamento motorizado nas áreas de maior incidência de CLVI, objetivando a dissuasão dos infratores da lei e conseqüentemente aumentando a eficiência da ação ostensiva.

Segundo Abramovay (2016) o crescente aumento da criminalidade urbana e da violência refletem diretamente na demanda da atividade policial. Esses fenômenos, de cunho social, podem ser explicados pela ampla circulação de armas de fogo, ações de gangues e tráfico de entorpecentes.

2.4 Patrulhamento Preventivo

O patrulhamento preventivo é uma das formas de garantir a manutenção da ordem pública em um Estado Democrático de Direito, uma vez que o aparato policial atua como um escudo dos direitos e garantias fundamentais previstos na Constituição Federal, nesse contexto cabe a polícia militar o patrulhamento preventivo em suas diversas modalidades, evitando a prática de delitos e assegurando o estado de normalidade social.

Nesse sentido, o policiamento motorizado pode atuar de forma preventiva ao tempo que se posicionado em locais de maior probabilidade de registros de CVLI, tende a dissuadir prática de tal delito, como também, em eventuais acontecimentos estará mais próximo do evento, diminuindo consideravelmente o tempo de chegada no local. Para Duarte (2007, p. 04) “prevenção do crime é a redução ou eliminação do desejo e/ ou da oportunidade para se cometer o crime”.

2.5 Teoria das Janelas Quebradas

Essa teoria teve sua origem em um experimento realizado pelo psicólogo Philip Zimbardo, em 1969, que constou na seguinte ocorrência; dois automóveis (mesma marca, cor e modelo) foram deixados em locais distintos, um foi estacionado em um bairro de classe rica de Palo Alto, Califórnia, e outro no Bronx, Nova York, zona pobre e conflituosa (Masson, 2018, p. 602).

Sugere que sinais visíveis de desordem e comportamento anti-social incentivam a criminalidade adicional. Nesse sentido, a prática de crimes violentos letais intencionais pode desencadear novos casos de CLVI na mesma localidade. Por conseguinte, policiamento preditivo pode usar dados sobre desordem urbana para prever e prevenir crimes, especialmente dos CVLIs.

2.6 Teoria das Atividades Rotineiras

Tal teoria postula que o crime ocorre quando um infrator motivado encontra um alvo adequado sem um guardião capaz por perto. Os dados registrados junto ao Centro Integrado de Comando e Controle – CICC, sobre padrões de atividades diárias de prática de delitos na capital paraibana podem ser utilizados para prever áreas de alto risco.

Contudo, deve-se ter em mente que os dados devem ser alimentados de forma adequada pelos profissionais responsáveis pelo atendimento dos chamados ao número de emergência 190, como também haver clareza na alimentação dos dados constantes da ficha de ocorrência nos casos de CVLIs, de modo a proporcionar uma leitura fidedigna do cenário para uma melhor tomada de decisão.

2.7 Teoria da Escolha Racional

À luz da Teoria da escolha racional o criminoso realizaria uma avaliação prévia dos riscos de cometimento de um fato tipificado na legislação penal e/ou leis especiais como crime, ponderando os riscos e possíveis vantagens decorrentes daquele delito, para a partir de então iniciar a ação delituosa. Por conseguinte, para essa Teoria a tomada de decisões racionais se dá com base em custos (riscos) e benefícios percebidos (resultado do delito praticado).

Segundo Campos (2008, p. 94) A decisão de cometer um crime resultaria, portanto, da maximização da utilidade esperada em que o indivíduo calcula os futuros ganhos da ação criminosa, o valor da punição e as probabilidades de detenção e de aprisionamento. Outrossim, o policiamento preditivo, utilizando-se de algoritmos para definição de posicionamento das viaturas policiais nos quadrantes de polícia preventiva - QPP, pode ajudar a entender essa lógica e interromper esses cálculos, afetando diretamente o resultado e evitando a ocorrência delitiva.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido a partir de uma pesquisa documental, exploratória e descritiva com coleta de dados de CVLI, registrados no CICC, através de abordagem quantitativa para identificar através dos dados coletados a relação entre o tempo de deslocamento e distância percorrida, apresentando através de gráficos os resultados que serão obtidos ao longo do estudo.

O método exploratório é considerado particularmente adequado, quando se analisam problemas complexos e quando existe pouca ou nenhuma informação prévia sobre o problema em questão. (Richardson, 2008; Malhotra, 2001), tendo em vista o pouco conhecimento que se tem sobre policiamento preditivo.

A pesquisa descritiva procura descrever fenômenos ou estabelecer relações entre as variáveis, uma vez que se preocupa investigar, analisar, descrever as estratégias que foram viabilizadas para enfrentar a crise no período pandemia do novo coronavírus. (Mcdaniel; Gates, 2003 Michel, 2009).

Para tanto, foi utilizado como instrumento de dados do segundo semestre do ano de 2023, uma planilha contendo informações referentes ao bairro de ocorrência de CVLI, o tempo de acionamento da viatura, o tempo de chegada no local e a distância percorrida no deslocamento. Nesse ponto, importa esclarecer que fora enviado ofício ao Secretário de Segurança e Defesa Social da Paraíba, encaminhando a planilha já mencionada.

Concluído a fase de levantamento dos dados, foi realizada a classificação através de bairros, destacando inicialmente a distância e tempo de deslocamento, para em um segundo momento construir tabelas que possibilitem analisar os dados relacionados ao atendimento de ocorrências específicas que serão objeto do presente projeto.

Por fim, após as etapas anteriormente citadas, a etapa subsequente será a apresentação de propositura para diminuir o tempo de resposta nos casos de CVLI, no município de João Pessoa-PB, utilizando um modelo de policiamento preditivo, baseado nos dados obtidos a partir do georeferenciamento dos registros anteriores de CVLI, com o cruzamento de dados do CICC, posicionar o policiamento motorizado, com utilização de algoritmo, nos locais específicos dos quadrantes de polícia preventiva – QPP.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Paraíba é um dos Estados da Federação onde, segundo dados do ATLAS 2023 do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, houve entre os anos de 2011 e 2021, uma redução significativa nos crimes violentos letais intencionais, entretanto, apesar de uma sequência histórica na redução desses tipos de crime a situação deve ser avaliada com preocupação, pois quando comparado com a média nacional ainda constata-se um elevado indicador para esses delitos em uma taxa proporcional a cada grupo de 100.000 (cem mil) habitantes.

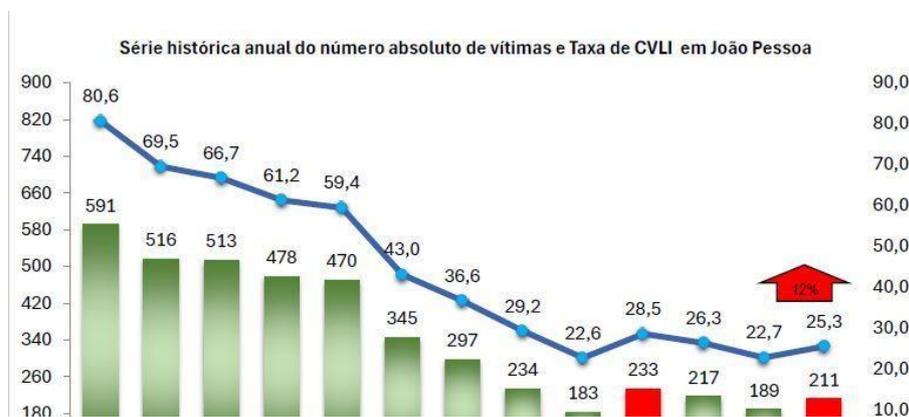
Figura 1: Série Histórica Anual de CVLI e Taxas por 100 mil Habitantes na Paraíba



Fonte: Pesquisa adaptada pelo autor (2024)

Fazendo-se um recorte dos dados referente ao ano de 2023 em todo o estado, em uma análise específica da série histórica anual do número absoluto de vítimas e Taxa de CVLI em João Pessoa, verifica-se que no ano de 2022 foram registrados 189 (cento e oitenta e nove) CVLI, enquanto que em 2023 houve um acréscimo de 12% no número de registros de CVLI (Ver Figura 02), quando comparado com o ano de 2022, resultando assim em um total de 211 (duzentos e onze) registros junto ao Centro Integrado de Comando de Controle - CICC que resultaram em CVLI.

Figura 2: Série Histórica Anual de CVLI e de Vítimas e Taxas de CVLI em João Pessoa



Fonte: Pesquisa adaptada pelo autor (2024)

No que pese os esforços desenvolvidos pelo Governo do Estado através criação e implementação do Programa Paraíba Unida pela Paz – PPUP, e ações decorrentes a exemplo da Lei Estadual 9.708/2012, que bonifica os agentes de segurança pública por apreensão de armas de fogo; Edição da Lei 10.327/2014, que instituiu pagamento do Prêmio Paraíba Unida pela Paz para policiais e bombeiros de áreas e regiões que atinjam metas de redução CVLI no Estado; a Lei 10.338/2014, que criou o Sistema Estadual de Inteligência de Segurança e Defesa Social da Paraíba, verifica-se a necessidade de desenvolvimento de novas estratégias de aplicação do policiamento ostensivo para continuidade na obtenção de bons resultados.

No geral, a utilização de diferentes ferramentas para o compartilhamento de informações tende a contribuir para o engajamento do efetivo nas ações estruturadas pela P/3 e conseqüentemente para o alcance de resultados positivos. Isso porque, “uma vez que a comunicação é realizada de forma ágil e planejada gera uma resposta imediata e mais adequada para combater o crime” (2022

Cabe destacar que a proteção da vida é, de acordo o inciso X, do Art. 4º da Lei Federal Nº 13.675, de 11 de junho de 2018, que cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS), um dos princípios norteadores adotados pelo Sistema Único de Segurança Pública – SUSP.

Fazendo a análise dos dados enviados pelo Núcleo de Análise Criminal e Estatística da Secretaria de Segurança e Defesa Social, chegou-se aos seguintes resultados: (Ver Tabela1)

Tabela 1 : Resultados da Análise Criminal

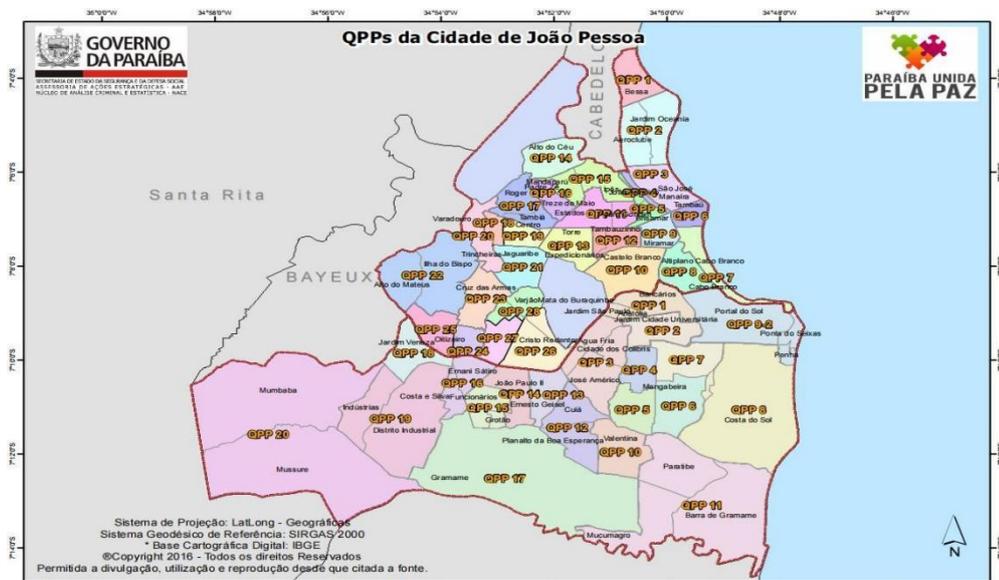
Nº	Registro e Processo do Registro CVLI
1	No segundo semestre do ano de 2023 foram registrados 87 (oitenta e sete) crimes violentos letais intencionais no município de João Pessoa-PB
2	O tempo médio de deslocamento das viaturas no atendimento de CVLI foi de 00:20:40 (vinte minutos e quarenta segundos)
3	O quarto trimestre do ano de 2023 foi o mais violento, totalizando 50 (cinquenta) registros de CVLI, frente aos 37 registrados no terceiro trimestre daquele ano
4	No período do objeto de estudo do presente trabalho, verificou-se que o bairro de Mandacarú foi o mais violento, com 12 (doze) registros de CVLI, seguido do bairro do Varadouro, com 7 (sete) registros, o Centro da capital, com 6 (seis) registros de CVLI e o bairro do Alto do Mateus com 5 (cinco) registros

Fonte: Pesquisa direta elaborada pelo autor (2024)

Para uma melhor compreensão do presente estudo, se faz necessário esclarecer que o município de João Pessoa-PB, segundo dados do Núcleo de Análise Criminal e Estatística – NACE, da Secretaria de Segurança e Defesa Social da Paraíba – SESDS/PB é dividido em áreas integradas de Segurança Pública – AISP, sendo a região Norte do município de João Pessoa-PB denominada de 1ª AISP e a região Sul de 2ª AISP. Dentro dessa classificação as AISPs são subdivididas em

Quadrantes de Polícia Preventiva – QPP (Figura 3), conforme distribuição contida no quadro abaixo.

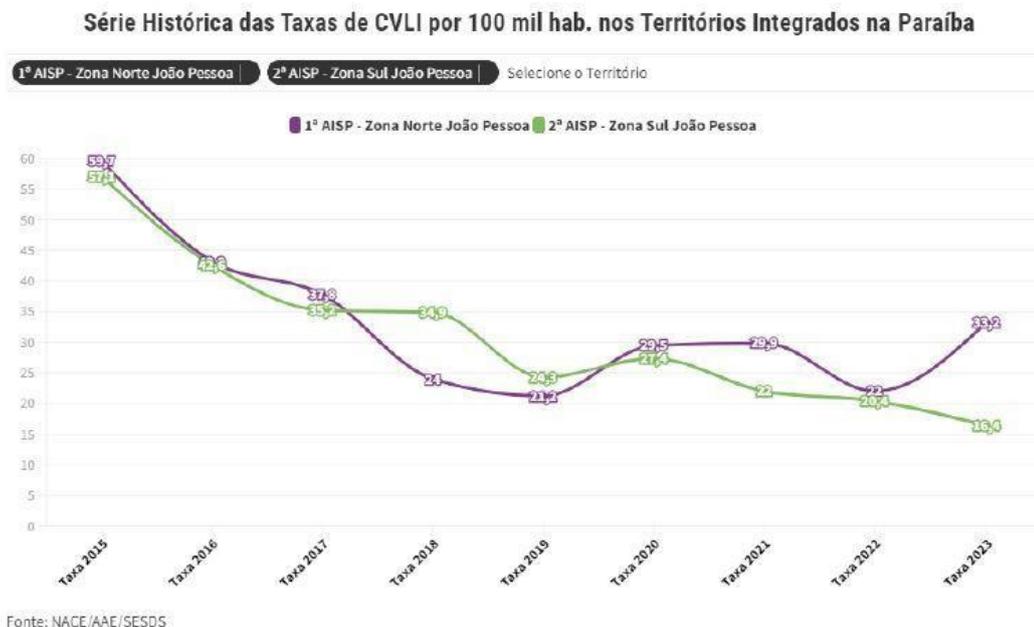
Figura 3: QPPs da Cidade de João Pessoa



Fonte: Pesquisa Secretaria da Segurança do Estado da Paraíba, 2023

Realizando-se uma análise e classificação dos casos de CVLI por AISP, verifica-se, conforme dados constantes no anuário de 2023 da Segurança e Defesa Social na Paraíba (figura 04) que os bairros localizados na região Norte da capital paraibana (1ª AISP), apresentam uma maior vulnerabilidade, quando comparados com os bairros localizados na região sul (2ª AISP), uma vez que, observa-se na 1ª AISP uma taxa de 33,2 CVLI por 100 mil habitantes, enquanto que na 2ª AISP essa taxa foi de 16,4 CVLI por 100 mil habitantes no mesmo período.

Figura 4: Série Histórica das Taxas de CVL por 100 mil Habitantes nos Territórios da Paraíba



Fonte: NACE/AE/SESDS

Fonte: Anuário 2023 da Segurança e Defesa Social na Paraíba

Esse dado reflete a complexidade e sensibilidade das ações de policiamento ostensivo, em especial ao policiamento motorizado, se fazendo imperioso a reflexão e aprofundamento de estudos de revisão sobre o modelo de aplicação do atual policiamento motorizado e sua distribuição nos quadrantes de polícia preventiva – QPP, visto que verifica-se que durante o ano de 2023 os bairros localizados na região Norte apresentaram uma taxa de 33,2 CVLI para cada grupo de 100 mil habitantes, enquanto que os bairros localizados na região Sul registraram uma taxa de 16,4 CVLI para cada grupo de 100 mil habitantes.

Outrossim, em uma análise mais detalhada dos dados de CVLI no 2º semestre, chega-se a conclusão de que 60 CVLIs foram registrados na 1ª AISP e 27 CVLIs ocorreram na 2ª AISP, o que representa 69% de todos os registros na área da 1ª AISP (figura 05). Dessa forma verifica-se uma desproporção no número de CVLIs, quando comparadas as duas Áreas Integradas de Segurança Pública AISP, que correspondem ao município de João Pessoa-PB.

Figura 05: N° de CVLI – Segundo Semestre de 2023



Fonte: NACE/SESDES/PB, adaptada pelo autor (2024)

Por conseguinte, algumas reflexões devem ser realizadas em torno da problemática que se apresenta, visto que o tempo médio de deslocamento das viaturas pode sugerir uma sobrecarga na demanda de acionamentos para crimes e contravenções penais das mais variadas através do número de emergência 190, escolha de trajeto com trânsito congestionado em determinados horários do dia ou noite, ou ainda, falha no treinamento das equipes de atendimento para alimentação da informações na ficha de ocorrência.

4.1 Proposta

A utilização do policiamento preditivo visa aperfeiçoar a aplicação do policiamento motorizado, buscando a nível estratégico a avaliação de opções dos Comandantes de batalhões para o direcionamento do rádio patrulhamento nos pontos sensíveis das respectivas áreas de atuação, quanto a nível tático, possibilitando ao Gestor do Centro Integrado de Comando e Controle – CICC um direcionamento mais preciso no deslocamento e monitoramento de viaturas policiais militares para os locais de maior incidência de Crimes Violentos Letais Intencionais, aumentando a efetividade da ação ostensiva nas localidades de maior vulnerabilidade.

A implementação de tal meio de aplicação do policiamento ostensivo motorizado nos quadrantes de polícia preventiva possibilitará a mitigação dos CVLIs, a partir da perspectiva de que o patrulhamento preventivo por ser desenvolvido com base em um modelo matemático de algoritmos que utilize os registros disponibilizados no banco de dados do CICC da capital paraibana.

Essa nova formatação servirá de base para realização de novos estudos que possibilitem uma melhor eficiência no atendimento das demandas originadas através do número 190, estabelecendo um referencial para o desenvolvimento de ações integradas com outras modalidades de policiamento ostensivo, seja nos crimes contra vida, como também adaptação da ferramenta para combate a outros tipos penais a exemplo dos crimes patrimoniais.

Nessa esteira, cabe a Administração Pública nas mais diversificadas áreas de atuação, inclusive na esfera da Segurança Pública, garantir maior eficiência no desenvolvimento de operações de prevenção e repressão qualificada através da polícia ostensiva, o emprego de policiamento preditivo em algumas unidades da Federação, a exemplo do desenvolvido pela Polícia Militar de Santa Catarina - PMSC, pode servir como referencial para estudo de viabilidade e implementação na Polícia Militar da Paraíba.

5 CONCLUSÃO

Buscando aprimorar suas atividades de policiamento ostensivo, a diminuição do tempo de resposta do policiamento motorizado, no atendimento de ocorrências policiais de CVLI, através da implementação do policiamento preditivo, possibilita ao gestor público responsável pelo monitoramento e acionamento do rádio patrulhamento na capital paraibana, uma tomada de decisão mais assertiva no direcionamento de recursos com base em informações geradas com base em informações.

A alternativa proposta busca diminuir o tempo de atendimento, com uma maior eficiência na prestação do serviço de policiamento motorizado, utilizando-se de informações em tempo real e proporcionando uma leitura analítica baseada em dados extraídos do banco de dados do Centro Integrado de Comando e Controle – CICC.

Ao analisar os dados referentes ao CVLI no segundo semestre de 2023, no município de João Pessoa-PB, identificou-se que os bairros de maior incidência estão situados na região Norte (1ª AISP) com destaque para Mandacaru, Varadouro e Centro da capital paraibana, nessa esteira o foco do presente trabalho se deteve a avaliar a intervenção policial militar sob a perspectiva de propor um modelo de resposta do policiamento motorizado (rádio patrulhamento) no atendimento de crimes violentos letais intencionais, possibilitando uma reflexão crítica e apresentando uma proposta frente ao atual modelo utilizado.

Por fim, em harmonia com o Plano Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça e Segurança Pública, a presente proposta alinha-se ao Grupo 1 do referido plano, cujo objetivo é reduzir o número de vítimas fatais da violência, inclusive as decorrentes do trânsito, nessa toada, o presente trabalho se coaduna com esse objetivo a medida que propõe maior eficiência do aparato policial ostensivo, apresentando uma nova ferramenta de emprego do policiamento ostensivo motorizado nas unidades de policiamento do município de João Pessoa-PB, agregado novos recursos tecnológicos aos meios já empregados, garantindo a preservação da vida das pessoas em eventos delituosos que possam resultar em CVLI, aumentando a sensação de segurança e garantindo a paz social.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Miriam. Violência nas escolas. Unesco Brasil, Brasília, 2003. Disponível em: Acesso em 25 maio 2024.

ARRUDA, A. J. P., RESENDE, A. P. B. A., & FERNANDES, F. A. Sistemas de policiamento preditivo e afetação de direitos humanos à luz da criminologia crítica. 2022. **Direito Público**. v. 18, nº100. Disponível em: <https://doi.org/10.11117/rdp.v18i100.5978> . Acesso em 16.06.24.

BRASIL. **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal. Disponível em: <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 20 abril. 2024.

_____. Lei Federal Nº 13.675, de 11 de junho de 2018. Disciplina a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis pela segurança pública, nos termos do § 7º do art. 144 da Constituição Federal; cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS); institui o Sistema Único de Segurança Pública (Susp). Disponível em: < [Portal da Câmara dos Deputados \(camara.leg.br\)](http://Portal da Câmara dos Deputados (camara.leg.br))>. Acesso em: 24 de abril de 2024.

PARAÍBA. Lei Estadual Nº 9.708, de 25 de maio de 2012. Institui O sistema de bônus para policiais civis e militares que, no exercício das suas funções, encontrem armas de fogo sem registro e/ou autorização legal. Disponível em:< [Lei-nº-9.708-de-2012-Bonus-por-apreensão-de-arma-de-fogo.pdf \(paraiba.pb.gov.br\)](http://Lei-nº-9.708-de-2012-Bonus-por-apreensão-de-arma-de-fogo.pdf (paraiba.pb.gov.br))>. Acesso em 24 de abril de 2024.

_____. Lei Estadual Nº 10.327, de 11 de junho de 2014. Institui o Prêmio Paraíba Unida Pela Paz – PPUP no âmbito do Estado da Paraíba. Disponível em:< [Lei-nº-10.327-de-2014-Prêmio-Paraíba-Unida-pela-Paz-PPUP.pdf \(paraiba.pb.gov.br\)](http://Lei-nº-10.327-de-2014-Prêmio-Paraíba-Unida-pela-Paz-PPUP.pdf (paraiba.pb.gov.br))>. Acesso em 24 de abril de 2024.

_____. Lei Estadual Nº 10.338, de 02 de julho de 2014, que criou o Sistema Estadual de Inteligência de Segurança e Defesa Social da Paraíba. Disponível em:< [Lei-nº-10.338-de-2014-Sistema-Estadual-de-Inteligência-de-Segurança-e-Defesa-Social.pdf \(paraiba.pb.gov.br\)](http://Lei-nº-10.338-de-2014-Sistema-Estadual-de-Inteligência-de-Segurança-e-Defesa-Social.pdf (paraiba.pb.gov.br))>. Acesso em 24 de abril de 2024.

CERQUEIRA D. et al., **Atlas da Violência 2023**. São Paulo: FBSP, IPEA, 2021. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/12/atlas-da-violencia-2023.pdf>.

DUARTE, L. R. Prevenção ao crime: conceitos e estratégia. In SCHNEIDER, R. H. (Org.). Abordagens atuais em segurança pública. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011

DENHARDT, Robert, B. Teorias da administração pública. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

FERREIRA, C. C et al. REVISTA DIREITO GV. São Paulo: V. 16 N. 1, e1947, 2020

MASSON, Cleber. Direito penal: parte geral. Vol. 1. 12ª ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Método, 2018.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de Marketing**: uma orientação aplicada. 3ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

McDANIEL, C. e GATES R. **Pesquisa de marketing**. São Paulo: Pioneira. 2003.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em Ciências Sociais**: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, A. A. **Impacto do Programa Paraíba Unida pela Paz**: uma avaliação sobre os crimes violentos. Orientador: Dr. Wallace Patrick Santos de Farias Souza. Dissertação (Mestrado) - Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa. 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/22716>. Acesso em: 30/05/2023.

SILVA, J. A. **Sistema de Indicadores de Atividade Policial Militar**. Revista Segurança, Justiça e Cidadania: Pesquisas Aplicadas em Segurança Pública. (87–137), 2011.

SILVA, P. C. W. **Empregando o policiamento preditivo**: construção de um modelo de risco do terreno para crimes contra o patrimônio dos correios. Revista brasileira de ciências policiais (53-71), 2016.

SILVA.; Cel PM A. H. D. O. MEDEIROS, Maj PM J. W. M. Análise das estratégias de policiamento aplicadas pela Secretaria de Estado de Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro com foco no Sistema de Metas e Acompanhamento de Resultados. **RC-ESPM**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 4, p. 100-123, jul. 2022. Disponível em: <https://independent.academia.edu/RevistaESPM> DOI: doi.org/10.5935/2178-4590.20220012

RICHARDSON, R. Jerry. Pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2008.

FERREIRA, C. C et al. REVISTA DIREITO GV. São Paulo: V. 16 N. 1, e1947, 2020